



LEVANTAMENTO DO USO DE ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA DE FAZENDAS DE BOVINOS NA REGIÃO DA VILA BRASIL MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR

Israel Leite Araújo Barbosa¹, Wilma Gonçalves de Faria², Hinara Farias Amorim³, Engrýd Laura Santos Feitosa⁴, Adriane Sousa Lima⁵, Thainá Magalhães Santana⁶

¹Discente do curso técnico em Agropecuária CAM/IFRR. e-mail: israel.leitebrabosa@gmail.com; ²Profa. Dra. do curso técnico em agropecuária CAM/IFRR e-mail:wilma.faria@ifrr.edu.br; ³Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR. e-mail: hinara.farias@gmail.com; ⁴Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR.e-mail: engrýd_laura@hotmail.com; ⁵Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR.e-mail: Adriane.sousaamajari@gmail.com; ⁶Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR.e-mail: thaina.roraima@gmail.com

Introdução

Escrituração zootécnica consiste nas anotações de controle do rebanho, com fichas individuais por animal, registrando-se sua genealogia, as ocorrências e o desempenho animal. Nestas anotações são registradas as datas, a condição sanitária e as ocorrências como nascimento, coberturas, partos, enfermidades, morte, descarte, etc. A partir dos dados da escrituração zootécnica conseguimos estabelecer os índices zootécnicos que refletem em forma numérica (relação entre dados) o desempenho dos rebanhos.

Esses dados são fundamentais para revelar que práticas devem ser mantidas, substituídas ou aprimoradas, tanto nos cuidados com a saúde do rebanho quanto com os demais recursos, como instalações e pastagens.

O objetivo do trabalho foi avaliar o uso da escrituração zootécnica e dos índices zootécnicos pelos produtores de bovinos de corte da região da Vila Brasil no município de Amajari-RR.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Elaborou-se um questionário aos produtores para avaliar o uso da escrituração zootécnica e dos índices zootécnicos dos rebanhos bovinos da região da Vila Brasil no município de Amajari-RR.

Resultados e Discussão



Até o momento visitou-se dez fazendas para a aplicação dos questionários. Quando questionados se tinham conhecimento sobre o que é escrituração zootécnica, 100% dos entrevistados afirmaram não saber o que é escrituração zootécnica e 100% dos entrevistados não efetua a escrituração zootécnica e portanto nem o controle dos índices produtivos dos rebanhos. Quando questionados em relação número de animais por faixa etária e sexo 99% dos entrevistados não souber responder com precisão quantos animais por categoria havia nas fazendas.

Na região avaliada não é costume dos fazendeiros marcar os animais (com brincos ou a ferro quente) com números os animais quando marcados é usado apenas a marca da fazenda, o que dificulta a individualização da produção dos animais, da hereditariedade, do histórico sanitário e reprodutivo e a implantação da escrituração zootécnica.

Os rebanhos avaliados não são puros sendo misturas de diversas raças zebuínas como a Nelore, a Gir e a Brahma. As fazendas visitadas tem rebanhos variando de 10 a 800 animais, sendo a média geral de 207 animais. Todas as fazendas tem área maior que 200 hectares de terra.

Das fazendas visitadas 87,5% dos proprietários tem o ensino fundamental e 12,5% tem o ensino médio, 62,5% usam apenas pastagem natural e 37,5% usam pastagem natural e cultivada, 100% das fazendas não suplementa os animais no cocho no período da seca. Em 80% das fazendas visitadas o objetivo de produção é a engorda dos animais que são comprados de outras fazendas e depois de atingirem o peso esperado são enviados para o abate. Os outros 20% tem como objetivo a produção de bezerros e a reprodução nessas fazendas é feita de forma natural sem controle.

Considerações

A produção de bovinos é pouco tecnicizada principalmente devido à dificuldade no manejo da criação e a falta de assistência técnica.